

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Determinantes da Saúde, Doenças Crônicas Não-Transmissíveis e Saúde Mental

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente/Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

101

Fortalecimento da vigilância e dos acidentes, da promoção da saúde e da análise de situação de saúde.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	101		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da vigilância e dos acidentes, da promoção da saúde e da análise de situação de saúde.		
Objeto do TC:	Fortalecimento da vigilância e dos acidentes, da promoção da saúde e da análise de situação de saúde.		
Número do processo:	25000.488903-2017-98	Número do SIAFI:	
Data de início	06/09/2018	Data de término:	06/09/2028
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$6.204.660,00
TA:	2	recurso	R\$22.313.288,00
TA:	3	prorrogação	R\$0,00
Valor Total no TC:			R\$ 28.517.948,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente/Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis (SVSA/DAENT)		
Responsável:	Letícia de Oliveira Cardoso		
Endereço:	SRTVN 701, Via W5 Norte, Ed. PO700, 6º andar CEP: 70719-040		
Telefone:	(61) 3315-7701	E-mail:	leticia.cardoso@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Determinantes da Saúde, Doenças Crônicas Não-Transmissíveis e Saúde Mental (NMH)		
Responsável:	Elisa María Prieto Lara		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251-9544	E-mail:	prietoel@paho.org

2. CONTEXTO

Entre as ações desta cooperação afetas à Coordenação Geral das Doenças e Agravos Não-transmissíveis (CGDANT) do Departamento de Análise em Saúde e Vigilância das Doenças Não transmissíveis (DAENT) sob atualmente denominada Secretaria Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), o 1º semestre de 2023 caracterizou-se por um contexto marcado pela mudança da gestão no governo federal, cujas diretrizes do Ministério da Saúde reverberam neste Termo de Cooperação (TC) mais particularmente nos aspectos relacionados à prevenção de violência e acidentes. Nos primeiros meses deram-se encontros entre as equipes técnicas e direção do DAENT (SVSA/MS) e a Coordenação de Determinantes Sociais, Doenças Não-transmissíveis e Saúde Mental (NMH) da OPAS/OMS/BRA onde foram propostas e discutidas estratégias de trabalho no marco da cooperação, destacando-se a importância de lançar mão de instrumento de monitoramentos, detalhamento de atividades e status destas.

Destaca-se ainda a elaboração e trâmites para firmar-se um 4º Termo de Ajuste ao TC-101. A abordagem de temas afetos a agravos como acidentes de trânsito, violências, projeto trauma, SIM, integração de bancos inter e intrasetoriais, que são objetos deste TC, ademais, foi beneficiada oportunamente pelo Encontro Técnico de Vigilância de Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis 2023 ente 28-29 de junho de 2023 (https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_reducao_morbimortalidade_acidentes_2ed.pdf). realizado do marco do TC 148, com o qual este TC 101 dialoga (Link para o vídeo todos com os painéis: <https://vimeo.com/840805322>)

Relativamente aos temas concernentes à Coordenação-Geral de Informação e Análises Epidemiológicas (CGIAE), do Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância das Doenças Não Transmissíveis (DAENT/SVSA/MS), as atividades programadas para a modernização e o aprimoramento dos processos e fluxos que são executados pelos Sistemas de Informação em Saúde que fazem parte do Programa “e-SUS Linha da Vida” (SIM, Sinasc, Sinan) visam qualificar as informações sobre estatísticas vitais e morbidade do país, bem como assegurar o fornecimento de materiais e insumos estratégicos; desenvolver parcerias para execução de projetos prioritários da área; publicar importantes obras técnicas como boletins epidemiológicos e o livro Saúde Brasil, entre outros; promover e articular discussões em temas relevantes como na Classificação Internacional de Doenças junto a parceiros nacionais e internacionais, entre outros; ampliar e fortalecer os processos de vigilância do óbito fetal, infantil, materno, de causas mal definidas, de malformações congênitas, e dos Serviços de Verificação de Óbito – SVO).

Ademais, o Ministério da Saúde tem iniciado a estruturação da vigilância de anomalias congênitas, expandido o seu registro para além dos casos observados no momento do nascimento que consta no Sinasc para o registro de casos ao longo da vida, promovendo a investigação destes e os integrando as ações de vigilância e atenção à saúde. Assim, torna-se necessário coordenar nacionalmente a vigilância de anomalias congênitas.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Cultura de paz promovida, ações de prevenção das violências e acidentes promovidas e Sistema de vigilância de violências e acidentes aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Proporção de municípios com notificação de violências interpessoais e autoprovocadas. Taxa de mortalidade por acidente de transporte terrestre
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Alcançar 85% de cobertura de municípios com notificação de violências por meio de capacitações e realização de pelo menos 1 reunião técnica anual. Elevar em 15% o número de municípios com ações de segurança viária/ Programa Vida no Trânsito por meio de realização de treinamentos e curso EAD.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações aqui comentadas abordam atividades relacionadas ao Resultado Esperado (RE) 1 nos marcos dos Termos de Ajuste (TA) 1 e 2 do Termo de Cooperação 101. No que concerne às atividades relacionadas à Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes/Lesões e fortalecimento da cultura da paz, temos que:

1. No tocante a realização do gerenciamento e fortalecimento da entrega de Cooperação Técnica do TC 101 pela OPAS/OMS - (TA2, R1.A1):

- Foram realizadas reuniões de trabalho voltadas ao planejamento das atividades ao longo do ano, entre a equipe técnica e administrativa da NMH OPAS/OMS BRA e DAENT tanto para a discussão e oportunidade de atividades, monitoramento e revisão das atividades propostas, revisão de relatórios técnicos e elaboração conjunta do 4º Termo de Ajuste (TA) do TC 101. Destas atividades resultaram planos de trabalho anuais, relatórios técnicos e a entrega do 4º TA do TC, em trâmite na Secretaria executiva do Ministério da Saúde.

2. Para as atividades atinentes a apoiarem a sistematização, a implementação, o monitoramento e a avaliação de intervenções de vigilância, prevenção de violências e lesões e fortalecimento da cultura de paz no âmbito do Sistema Único de Saúde (TA2, R1.A1) verifica-se que:

- Relativamente à vigilância de violências, foi elaborada proposta de questionário para o levantamento de informações sobre a atuação da vigilância de violência nos estados, bem como o resultado da avaliação. Também foi realizada a atualização e desenhada a linha do tempo dos marcos legais e normativos relacionados a prevenção de violências e cultura da paz que subsidiam a Notificação de Violências e o Instrutivo VIVA.

- No tocante aos agravos relacionados a lesões não-intencionais, afora os acidentes de trânsito, a designação pelo Ministério da Saúde, da Coordenadora da CGDANT como Coordenadora de Dados no Brasil para subsidiar Primeiro Relatório sobre a Situação Mundial para a Prevenção de Afogamentos, a ser publicado pela OMS em fins de 2024, impulsionou o engajamento da Coordenação no tema. O planejamento conjunto CGDANT e NMH para alimentar os dados do Relatório Global será realizado no 2º semestre de 2023.

3. Não foram desenvolvidas, no 1º semestre de 2023, atividades relacionadas ao apoio e facilitação da realização de processos de educação permanente para profissionais e gestores voltados à vigilância e à prevenção de violências e lesões e à promoção da cultura de paz (TA2, R1.A2).

4. Para as atividades relacionadas: fortalecer as ações específicas de vigilância e prevenção de agressões, violências e acidentes no âmbito dos estados e municípios e a articulação intra e intersetorial e as redes de proteção, de prevenção de violências e lesões e de promoção da cultura de paz. (TA2, R1.A3):

- Deu-se início das discussões sobre o a nova metodologia do VIVA Inquérito que será implementada em 2024 (a última edição deste inquérito deu-se em 2017).

- Foram elaborados documentos técnicos com estimativas de mortalidade por abuso de drogas no Brasil; monitoramento da qualidade dos dados das notificações de violências interpessoais e autoprovocadas referentes ao ano de 2021 e uma revisão, atualização e padronização de procedimentos para limpeza do banco de dados das notificações de violências interpessoais e autoprovocadas.

5. Para as atividades relacionadas ao fortalecimento das ações específicas de segurança no trânsito e mobilidade sustentável no âmbito subnacional, nacional e internacional com articulação intra e intersetorial (TA1, R1.A3):

- Destaca-se a relevância dada à acidentalidade de usuários de motos. A ênfase emprestada à segurança destes usuários suscitou a criação de um grupo de trabalho (GT) dedicado ao tema, conforme previsto no Plano de Trabalho Anual (PTA), onde os aspectos mais diretamente afetos ao escopo da SVSA (informação epidemiológica, saúde do trabalhador) são ressaltados, junto a proposições relacionadas ao aprimoramento da legislação. Das discussões no GT derivaram-se briefs e relatórios desenvolvidos pelas equipes técnicas da CGDANT e NMH para apresentar determinantes sociais e econômicos, estruturais e conjunturais que caracterizam o fenômeno da acidentalidade envolvendo as motos, fatores de risco e proteção, questões trabalhistas subjacentes e o panorama epidemiológico da morbimortalidade de motociclistas. Esses elementos subsidiaram a elaboração e publicação do Boletim Epidemiológico: Cenário brasileiro das lesões de motociclistas no trânsito de 2011 a 2021 (<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/abril/ministerio-da-saude-lanca-documento-com-dados-sobre-lesoes-de-motociclistas-no-transito>) no mês de abril.

- Em 27 de abril, no ensejo do lançamento do Boletim, foi promovido pela CGDANT/DAENT o webinar “Motociclistas seguros, desafio para a saúde pública”, com a perspectiva pesquisadores (UFPI), saúde do trabalhador (FUNDACENTRO/Min Trabalho), de um órgão gestor municipal (Fortaleza) e a experiência internacional da Costa Rica.

· Ademais, no marco das atividades afetas à segurança viária foram elaborados, como propósito de subsidiar as manifestações do Ministério da Saúde no Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN) no processo de revisão do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS: <https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/pnatrans/painel-pnatrans>), relatórios descritivos sobre a implementação das PNATRANS relacionadas a todos os 6 pilares do Plano.

6. Nas atividades relacionadas à Implementação das ações para o alcance dos objetivos do desenvolvimento sustentável relacionado às lesões e acidentes decorrentes do trânsito e violências (TA2, R1.A5):

· Foi realizado um levantamento junto aos estados de ações locais desenvolvidas para a segurança viária, assim como o levantamento junto aos estados sobre a instituição da notificação de acidentes de trânsito pelo setor saúde, e descrição do seu processo de implementação e;

· À solicitação da nova gestão do DAENT foi solicitada às equipes da CGDANT e NMH OPAS/OMS BRA um histórico, diagnóstico, avaliação e recomendações para a continuidade do Projeto Vida no Trânsito (PVT). Foi produzido, para tanto, um documento contendo os antecedentes do projeto, com resgate dos principais marcos de cada fase relevante; aspectos que concorreram para seu êxito, lições aprendidas e recomendações, centradas na necessária conexão do projeto com o PNATRANS.

7. Por fim, nas atividades relacionadas ao aprimoramento do sistema de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e disseminação das informações e análises produzidas (TA2, R1.A6):

· Foi realizada a atualização dos indicadores e metas do Plano de DANT – Grupo de indicadores e metas para Acidentes e Violências; para as DCNT; para o Plano de DANT e para fatores de risco, bem como um relatório sobre o curso de R: Importação, Limpeza e Análise de dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), a ser ministrado para técnicos da CGIAE e CGDANT.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A maior aproximação das equipes da SVSA/MS e de NMH-OPAS/OMS tem proporcionado notável sucesso na execução das ações planejadas na cooperação desenvolvida no marco deste TC, agilizando processos. Esses resultados demonstram a importância da continuidade dessa relação para o acompanhamento do PTA por ambas as partes, tanto nas esferas técnica e quanto administrativa.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Para alcançar a meta de 85% de cobertura de municípios com notificação de violências por meio de capacitações e realização de pelo menos 1 reunião técnica anual foi realizado o monitoramento da qualidade dos dados das notificações de violências interpessoais e autoprovocadas referentes a 2021, bem como a revisão, atualização e padronização de procedimentos para limpeza do banco de dados destas notificações. Atingiu-se assim no 1º semestre, a cobertura de 82,5%, demonstrando o avanço significativo para o alcance da meta estipulada. (a cobertura, no RT do 2º Semestre de 2022, estava em 78,1%).

Em relação à meta de elevar em 15% o número de municípios com ações de segurança viária/ Projeto Vida no Trânsito (PVT) por meio de realização de treinamentos e curso EAD, tem-se que, com a mudança da gestão o PVT passa por processo de avaliação, de modo a que não foram priorizadas a realização dos referidos treinamentos e EAD no primeiro semestre de 2023.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ações da Política Nacional de Promoção da Saúde implantadas e implementadas em estados e municípios.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Número de estados e municípios com ações de promoção da saúde implementadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	100% dos estados e capitais e/ou municípios com população acima de 1 milhão habitantes com ações de promoção da saúde implementadas; Realização de, pelo menos 2, Seminários da Política Nacional da Promoção da Saúde. Pelo menos 1 publicação anual sobre Promoção da Saúde. Realização de pelo menos 1 reunião técnica anual para a implantação da PNPS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações deste RE, inicialmente planejadas no 2º semestre de 2022, não tiveram sequência no 1º semestre de 2023 uma vez que, com a mudança de gestão, entendeu-se necessária a revisão das prioridades e abordagens afetas ao tema a partir do 2º semestre de 2023.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Considerando a revisão de prioridades da CGDANT, que ensejou na não execução das ações de Promoção da Saúde nos estados e municípios, os encaminhamentos afetos a este RE serão discutidos e definidos no 2º semestre de 2023. Estavam previstas para o 1º semestre:

- Reunião técnica para o desenvolvimento do eixo da vigilância na Política Nacional da Promoção da Saúde (PNPS);
- Participação no processo de definição de indicadores da PNPS;
- Implementação dos cadernos dos ODS;
- Reuniões técnicas para definir estratégias de disseminação dos cadernos de PS;
- Definir cadernos em aberto.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve progresso das ações deste RE no 1º semestre de 2023, conforme referido acima.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Bases de dados integradas e sistemas de Informação aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Aumento do percentual de registro de óbitos com causa definida nos estados Aumento da Cobertura do SINASC e qualidade do preenchimento da declaração de óbito e de nascido vivo.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	95 % de causa definida de óbito SIM, 99% de cobertura do SINASC, Desencadear ao menos 1 atividade anual de busca ativa de nascimentos e óbitos nos Estados e Municípios orientada por bases de dados integradas com outros setores. Realização de pelo menos 1 encontro anual para qualificação da causa de óbito.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Sobre o e-SUS Notifica: Lançado em março de 2020 tem como objetivo registrar casos de síndrome gripal suspeito de covid-19. Atualmente, o sistema conta com quase 150 milhões de registros. No primeiro semestre de 2023 foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Acompanhamento das demandas de melhorias no e-SUS Notifica em atenção às solicitações dos usuários e da área comercial para aprimoramento da usabilidade do sistema, dos módulos de Notificação e Gestão de usuários e regras nos campos do formulário "COVID-19".
- Desenvolvimento de estrutura para correção de possíveis fragilidades e ameaças no que se refere ao acesso de dados pessoais sociodemográficos e de vacinação por usuários do e-SUS Notifica.
- Otimização do retorno dos erros reportados nos arquivos enviados pelos integradores para o Robô Notifica.
- Aprimoramento da performance do Robô Notifica de forma que o tempo de processamento dos dados legados, oriundos de sistemas próprio, estão sendo realizados com maior agilidade.
- Elaboração de documento técnico contendo o processo de integração dos dados de sistemas locais ao e-SUS Notifica, especificamente, no município de Florianópolis/SC.
- Atualização dos materiais técnicos do sistema para o módulo de 'Notificações - Chagas Crônica', como dicionário de dados e tutorial de navegação, para realização de ajustes nos campos e regras específicas da ficha.
- Participação de treinamentos estaduais (Minas Gerais, Pará, Rio Grande do Sul, Distrito Federal) e nacionais voltados para vigilância e notificação da Doença de Chagas Crônica no e-SUS Notifica, realizados pela área técnica da doença.
- Suporte aos usuários via telefone (61-3315-6939), e-mail (esusve.evs@saude.gov.br) e sistema DATASUS Web atendimento.

SIM e SINASC: Foram realizadas ações contínuas para agilizar, acompanhar e monitorar a atualização e a integridade dos dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – Sinasc e do Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM, visando a garantia da tempestividade dos dados coletados e enviadas por estados, municípios e o Distrito Federal para compor a base federal desses sistemas de informação no âmbito do Ministério da Saúde. A partir dessas ações, foram elaborados relatórios, a saber:

- Avaliação do indicador de proporção de registros de óbitos alimentados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) no ano de 2022 em comparação ao ano de 2021;
- Elaboração e envio dos relatórios preliminares e final do PQA-VS referente ao SIM do ano de 2022, em que 4.389 municípios alcançaram a meta no primeiro resultado preliminar (jan. a jun.), 4.425 municípios alcançaram a meta no segundo resultado preliminar (jan. a set) e 4.291 municípios alcançaram a meta no resultado final (jan. a dez).
- Para o Sinasc, também foram elaborados e enviados os relatórios preliminares e final do PQA-VS do ano de 2022, em que 3.217 municípios alcançaram a meta no primeiro resultado preliminar (jan. a jun.), 2.677 municípios alcançaram a meta no segundo resultado preliminar (jan. a set) e 2.696 municípios alcançaram a meta no resultado final (jan. a dez).

- Avaliação do monitoramento da regularidade na alimentação dos sistemas SIM e Sinasc, para fins de manutenção do repasse de recursos do Piso Fixo de Vigilância em Saúde (PFVS) e do Piso Variável de Vigilância em Saúde (PVVS) do Bloco de Vigilância em Saúde no ano de 2022.
- Foram entregues relatórios mensais referentes ao ano de 2022, com a síntese da avaliação de UF e municípios, quanto a regularidade na alimentação dos sistemas SIM e Sinasc, informando as listas de municípios que apresentaram irregularidades de bimestres referente aos indicativos de bloqueio em maio 2022, setembro 2022 e janeiro de 2023. Referente ao SIM, ficaram irregulares 25, 29 e 32 municípios respectivamente.
- Para o Sinasc, também foram entregues relatórios mensais referentes ao ano de 2022, onde ficaram irregulares 54, 42 e 50 municípios respectivamente.
- Análise de completude dos campos que compõem o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) e o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), no ano de 2022.
- Elaborado e disponibilizado aos 26 Estados e ao Distrito Federal relatório de qualidade com o objetivo de orientar os gestores e interlocutores na revisão e correção de inconsistências nos registros dos sistemas Sinasc e SIM para o aprimoramento da qualidade dos dados de natalidade e mortalidade para publicação de dados finais de 2021.
- Aprimoramento do scripting para localização de registros de pessoas possivelmente não identificadas no SIM, visando a análise e cruzamento com informações de pessoas desaparecidas para a possível identificação de óbito de pessoa desaparecida.
- Desenvolvimento e revisão da ferramenta QualificaBD – Sistemas linha da vida.
- Organização do repositório da Câmara Técnica Assessora para Gestão da Família de Classificações Internacionais, disponível, em: <http://plataforma.saude.gov.br/cta-br-fic/>
- Realização da 4ª Reunião Ordinária da CTA BRFC no dia 30/06/2023 para apresentação dos trabalhos realizados no primeiro semestre de 2023.
- Participação no Encontro Lusófono sobre a Classificação Internacional de Doenças, versão 11 (CID-11) da Organização Mundial de Saúde em Lisboa – Portugal, nos dias 13 e 14 de abril de 2023.
- Submissão de posters para a Reunião Anual da Rede de Centros Colaboradores da OMS ou WHO-FIC Network que ocorrerá na Alemanha em outubro de 2023. Um poster foi elaborado em parceria com Portugal e trata das atividades realizadas no Encontro Lusófono sobre a Classificação Internacional de Doenças, versão 11 (CID-11) da Organização Mundial de Saúde ocorrido em Lisboa. O outro poster que trata do processo de tradução da CID-11 para língua portuguesa foi elaborado em conjunto com a UFMG, OPAS e Vital Strategies.
- Início das atividades do grupo executivo de representantes do Ministério da Saúde dos países lusófonos para tratar das ações e necessárias para implantação da CID-11 nos respectivos países.
- Elaboração de Acordo de Cooperação Técnica entre a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente e Secretaria Nacional de Segurança Pública com objetivo de melhorar a qualidade dos sobre mortalidade por causas externas;
- Em andamento processo de atualização das tabelas de decisão do sistema Seletor de Causa Básica (SCB), conforme recomendações da Organização Mundial de Saúde - OMS, referente ao período 2009 a 2020.

PROGRAMA E-SUS LINHA DA VIDA:

e-SUS Sinan: Lançado no segundo semestre de 2022, o e-SUS Sinan foi desenvolvido para possibilitar os registros individuais (notificações, investigações e conclusão) de casos (suspeitos e/ou confirmados) de Monkeypox (CID-10: B04), doença que foi declarada como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em julho de 2022. As principais ações desenvolvidas no primeiro semestre de 2023 foram:

- Evolução na ficha de Mpox, contendo ajustes nos campos e regras específicas da ficha.
- Análise de impacto da migração da base de dados de Tuberculose, digitados no Sinan NET, para o sistema e-SUS Sinan.
- Correção de erros específicos ocorridos no e-SUS Sinan após disponibilização da versão 1.1.0 em ambiente de produção.
- Desenvolvimento da estrutura do módulo de 'Duplicidade' para o sistema, bem como as regras específicas para a execução dos procedimentos utilizados para o tratamento dos registros apresentados como duplicados.
- Desenvolvimento da estrutura e das fichas de notificação (baseada no conjunto mínimo de dados – CMD), investigação e acompanhamento de Tuberculose para o sistema, incluindo as regras específicas de campo a campo, bem como os tipos e características.
- Resolução de problemas de indisponibilidade, visando garantir o pleno funcionamento do sistema.
- Elaboração de materiais técnicos tais como fichas, instrutivos, dicionários de dados e manual de orientação do usuário;
- Reuniões semanais com o Grupo de Trabalho constituído por representantes do CONASS, CONASEMS e gestores estaduais, em conformidade com a Resolução nº 6, de 6 de novembro de 2013 que foram interrompidas em abril/2023 devido à paralisação no desenvolvimento do projeto e-SUS Linha da Vida a pedido do Conasems até a conclusão do Modelo Informacional de identificação do indivíduo (CADSUS) dos sistemas informação do Ministério da Saúde;

- Elaboração de Modelo de Informação de Mpox, enviado para área de interoperabilidade do DataSUS.
- Suporte aos usuários via e-mail (esussinan@saude.gov.br).
- Tramitação do evento 'Oficina de Aprendizagem do e-SUS Sinan', incluindo a construção de materiais de apoio, roteiro do evento e lista de interlocutores dos estados para participação.

e-SUS Declarações: Foram realizadas atividades com o objetivo de dar celeridade ao processo de modernização do Sinasc e do SIM, tais como:

- Levantamento e adequação da legislação pertinente de DNV e de DO (em curso);
- Elaboração das regras de negócio e modelagem de banco de dados para e-DNV (em curso);
- Reuniões semanais com o Grupo de Trabalho constituído por representantes do CONASS, CONASEMS e gestores estaduais, em conformidade com a Resolução nº 6, de 6 de novembro de 2013.
- Elaborar módulos, levantamentos de requisitos e funcionalidades do sistema;
- Abertura do Projeto e demandas no Redmine (monitoramento e controle das ações executadas);
- Criação de perfis de acesso via SCPA;
- Login com autenticação via gov.br;
- Elaboração de documento técnico contendo os fluxos (História de Usuário), mensagens de sistema e critérios de aceite da Declaração Eletrônica de Nascido Vivo – DNV;
- Em andamento demandas no Redmine das fases I, II e III para a primeira versão do e-SUS Declarações;
- Foram realizados ciclos de homologação pela equipe do MS/SVSA/DAENT/CGIAE para possibilitar a digitação de DNV no e-SUS Declarações;
- Em março e abril de 2023 foram entregues os resultados preliminares do Piloto da Nova DNV sobre o preenchimento dos formulários (DNV) e a percepção sobre as mudanças sugeridas na DNV;
- Elaboração de ajustes na Nova DNV após o Piloto, definição de regras de negócios complementares e novos perfis;
- Abertura das demandas no Redmine das fases IV da primeira versão do e-SUS Declarações; e
- Reuniões semanais com o GT e-Declarações (primeiro trimestre).

SINAN: Atualmente é possível notificar as doenças e agravos constantes na Portaria GM/MS nº 217, de 1 de março de 2023, sendo facultado aos estados e municípios a inclusão de outros problemas de saúde importantes em sua região. No primeiro trimestre de 2023, foram registradas 1.820.603 notificações, das quais 50% se referiam à dengue, e no segundo trimestre 352.813 registros (17% de dengue), totalizando 2.057.695 notificações no Sinan (versões NET e Online).

Atividades desenvolvidas:

- Acompanhamento das demandas de manutenção (corretiva) do Sinan Online e do Sinan Net;
- Iniciado o processo de correção do script de exportação de agravos do Sinan Net;
- Atualização da API (Interface de Programação de Aplicação) e de painéis de monitoramento para dengue e febre de Chikungunya no Sinan Online (Elasticsearch/Kibana);
- Iniciado o processo de concessão de acesso aos serviços de API (Interface de Programação de Aplicação) aos estados e área técnica do MS responsável;
- Disponibilizadas periodicamente as bases de dados completas e anonimizadas dos sistemas Sinan e e-SUS VS do Espírito Santo nas pastas de compartilhamento dos dados do Sinan específicas para cada doença/agravo, nos servidores \\10.1.1.122\gtsinan_ci e \\10.1.1.122\gtsinan\ do MS;
- Durante o primeiro semestre de 2023 foram atualizadas as bases de dados do Sinan, disponibilizadas pelas áreas técnicas, para tabulação com auxílio do TabNet e Tabwin (microdados) de 29 doenças/agravos. Além disso, foram disponibilizados para 07 novos agravos os ambientes TabNet e TabWin e para isso foram desenvolvidos 07 novos scripts para o processo de inclusão do campo "ano de nascimento" (ANO_NASC) a partir do campo "data de nascimento" (DT_NASC);
- Seis (06) monitoramentos da regularidade na alimentação do sistema de informação Sinan, com auxílio do Sinan Relatórios e SAPSS;
- Em abril e junho de 2023 foram entregues os resultados preliminar e final de 2022, respectivamente, do indicador 06 do PQA-VS "Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação" a partir de dados do Sinan. Para os dados do e-SUS VS, Espírito Santo, o cálculo foi realizado por meio da Microsoft Office 365 – Excel;
- Apoio técnico aos interlocutores estaduais, responsáveis pelo Sinan, onde foram abordados aspectos operacionais do sistema e transferências de informações entre os níveis de governo;
- Foram respondidas cerca de 55 demandas do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC).

RESP-Microcefalia: No primeiro semestre de 2023, as seguintes ações foram realizadas, considerando o Registro de Eventos em Saúde Pública (RESP-Microcefalia):

- Desenvolvidas as atividades de guardiões da base de dados do RESP-Microcefalia no âmbito da Sala de Acesso

Restrito em atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD);

- Treinamentos com pontos focais estaduais do Piauí, Amazonas, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina e Paraná, responsáveis pela vigilância da Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika, onde foram abordados aspectos relacionados ao uso do RESP-Microcefalia e BI-RESP;
- Reunião semestral com todos os pontos focais estaduais, onde foi discutido a situação epidemiológica da síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika e orientações sobre encerramento de casos ou óbitos que foram notificados no RESP-Microcefalia há mais de 180 idas;
- Elaborada e publicada Nota Técnica sobre o encerramento dos casos e óbitos que foram notificados no RESP-Microcefalia;
- Realizada atualização dos usuários com acesso ao RESP-Microcefalia e BI-RESP, quanto a quais acessos deveriam ser mantidos ou excluídos, conforme devolutiva dos estados;
- Disponibilização dos dados sobre casos suspeitos de Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika, provenientes do RESP – Microcefalia para tabulação no TABNET (<https://bit.ly/2VXdj15>);
- Disponibilização da base de disseminação do RESP - Microcefalia, dicionário de dados e arquivos DEF e CNV para tabulação no TABWIN (<https://bit.ly/3kHMskv>);
- Produzidos e divulgados informes internos sobre o monitoramento dos casos notificados de Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika no RESP-Microcefalia;
- Realizado um relacionamento probabilístico entre as bases de dados do RESP-Microcefalia, Sinasc, e SIM com o objetivo de apresentar a situação epidemiológica da Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika no Brasil, no período de 2015 até 2022.
- Realizado um relacionamento determinístico entre as bases de dados do RESP-Microcefalia, Sinasc, SIM e GAL com o objetivo de qualificar as informações dos casos “em investigação” no Resp-Microcefalia.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As principais dificuldades encontradas foram:

- i) entregas inconsistentes e/ou atrasadas das demandas de manutenção e evolução dos sistemas de informação pela fábrica de software do Datasus;
- ii) Interrupção do desenvolvimento do projeto e-SUS Linha da Vida à pedido do Conasems até a conclusão do Modelo Informacional de identificação do indivíduo (CADSUS) dos sistemas informação do Ministério da Saúde;
- iii) Alinhamento entre os campos da nova DNV com os campos do Sumário de Alta Obstétrica e a adequação dos respectivos Modelos Informacionais.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA) foram realizadas de forma a não comprometer o alcance das metas no primeiro semestre de 2023. No entanto, a solicitação do Conasems, ratificada pelo Conass, de interrupção do desenvolvimento do Programa e-SUS Linha da Vida até a definição do modelo informacional de identificação da pessoa dos sistemas informação do Ministério da Saúde, pode impactar no cronograma de entrega do “e-Declarações” (formulários eletrônicos de DNV e DO) no segundo semestre de 2023.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Produção e análise da situação de saúde realizada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Publicações de análise de situação de saúde.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	Realização de 20 publicações anuais sobre análise de situação de saúde.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2023, foram elaborados 6 boletins epidemiológicos sobre os seguintes temas:

1. Perfil epidemiológico dos óbitos de pessoas não identificadas no Brasil, 2015 a 2021.
2. Análise da situação epidemiológica das anomalias congênitas no Brasil, 2010 a 2021.
3. Situação epidemiológica da síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika: Brasil, 2015 a 2022.
4. Número Especial: Saúde da mulher brasileira: uma perspectiva integrada entre vigilância e atenção à saúde.
5. Projeção de nascidos vivos e óbitos no Brasil: revisão do método de cálculo dos indicadores 1 e 2 do PQA-VS.
6. Número Especial: Saúde da População Negra (volume 1) (Finalizado, aguardando publicação).

A seguir, estão listados os artigos ou capítulos de livro elaborados ou em andamento:

- Publicação do livro “Dados para Vigilância: Perfis das bases de dados”, disponível em: <https://bit.ly/46NrcZo>.
- Publicação do Manual de Manejos de Corpos no Contexto da COVID-19: definição dos procedimentos para retorno na realização de necropsia convencional (3ª edição).
- Atualização do Capítulo do Guia de Vigilância em Saúde - 6ª edição – Vigilância de Anomalias Congênitas ao Nascimento (Finalizado, aguardando publicação).
- Atualização do Capítulo do Guia de Vigilância em Saúde - 6ª edição - Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika (Finalizado, aguardando publicação).
- Atualização do Capítulo do Guia de Vigilância em Saúde - 6ª edição - Vigilância do Óbito Infantil Fetal e Materno (Finalizado, aguardando publicação).
- Relatório “Óbitos de pessoas não identificadas registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade no Brasil, 2015 a 2020: construção de um algoritmo para seleção automatizada de registros e descrição do perfil epidemiológico dessas pessoas.”
- Elaboração de Protocolo de resgate de dados para qualificação dos registros de mortes por causas externas (em andamento).
- Elaboração do Capítulo nº 1 do Saúde Brasil 2023 intitulado “Como nascem os brasileiros: uma análise com base na raça/cor materna” (em andamento).
- Elaboração do Capítulo nº 2 do Saúde Brasil 2023 intitulado “Como morrem os brasileiros: a mortalidade por causas antes e durante o período da pandemia de covid-19” (em andamento).
- Elaboração do Capítulo nº 3 do Saúde Brasil 2023 intitulado “Mortalidade materna no Brasil, 2010 a 2021: a pandemia de COVID-19 e o distanciamento das metas estabelecidas pela Agenda 2030” (em andamento).
- Elaboração do Capítulo nº 4 do Saúde Brasil 2023 intitulado “Maternidade na adolescência no Brasil, 2010 a 2021” (em andamento).
- Elaboração do Capítulo nº 7 do Saúde Brasil 2023 intitulado “Análise dos padrões espaciais e caracterização dos óbitos neonatais precoces no Brasil, por macrorregião de saúde” (em andamento).
- Elaboração do Capítulo nº 8 do Saúde Brasil 2023 intitulado “Perfil de mortalidade em crianças indígenas menores de cinco anos no Brasil (2018-2021)” (em andamento).
- Publicação do Capítulo nº 19 do Saúde Brasil 2023 intitulado “Avaliação do Registro de Eventos em Saúde Pública (Resp-Microcefalia) no Brasil de 2015 a 2022” (em andamento).
- Produção do Manual de Orientações para busca ativa de Declarações de Nascido Vivo e de Declarações de Óbito (em andamento).

A seguir, estão listados os projetos iniciados ou finalizados:

- Projeto em parceria com a UFMG (GBD-Brasil) para correção das estimativas de mortalidade a partir dados do SIM, considerando dados faltantes, sub-registro e causas inespecíficas, por meio de Carta Acordo com a Opas (em curso).
- Em andamento Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre o MS, representado pela CGIAE/DAENT, e o Comitê Internacional da Cruz Vermelha - CICV para caracterização do perfil epidemiológico de óbitos de pessoas não identificadas nas bases de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM, do período de 2015 a 2022, a partir do desenvolvimento de algoritmo para seleção de tais óbitos no SIM.
- Parceria, por meio de uma carta acordo, via OPAS, com a Universidade Federal de Minas Gerais para atualização da CID-10 e tradução da CID-11 para o português.
- Divulgação de nota técnica referente a comparação do resultado do Censo 2022 com o estudo de estimativas populacionais por município, idade e sexo para o ano de 2020 e 2021 no portal do TABNET/Datasus.
- Firmado ACT entre o MS e o Instituto Brasil de Geografia e Estatística (IBGE). O referido ACT visa a implementação de ações conjuntas para realização do trabalho de pareamento entre suas bases de estatísticas vitais e gerar estimativas de sub-registro e subnotificação dos eventos vitais, nascimento e óbitos.
- Em andamento ACT entre o MS e o Ministério da Justiça. O presente ACT visa estabelecer compromisso entre o MS e o Ministério da Justiça por meio da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) de modo a implementar ações conjuntas para estabelecimento de ações para melhoria da qualidade dos dados dos óbitos por causas externas no Brasil.
- Em andamento curso EaD Trilha de Aprendizagem em parceria com a IFRN para capacitação de profissionais de

saúde para a coleta de dados, notificação, investigação, preenchimento da Declaração de Óbito e de Nascido Vivo, análises epidemiológicas e produção de material técnicos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades encontradas para desenvolver as atividades foram contornadas em parcerias e apoio com áreas envolvidas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Com a produção e análises de situação de saúde realizadas no primeiro semestre de 2023, alcançou 50% da meta de publicações anuais foi alcançada.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Vigilância do óbito materno e infantil e Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbitos (SVO) ampliados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Aumento na proporção de óbitos investigados de mulheres em idade fértil, infantis e fetais e aumento de óbitos atestados e notificados pelos SVO's e ODS 3.1 e 3.2.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	100% dos médicos patologistas pertencentes à rede nacional dos serviços de verificação do óbito capacitados para o correto diagnóstico de causas de morte e notificações de doenças/agravos de importância epidemiológica por meio de 1 treinamento anual. Realização de 10 visitas técnicas anuais para o monitoramento dos serviços. Revisão de 1 publicação científica com diretrizes para os serviços (SVO). Manutenção do painel WEB de monitoramento semestral dos dados produzidos pelo SVO.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2023, os principais produtos referentes à vigilância do óbito materno e infantil e Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito foram:

- Realização de três (3) visitas técnicas aos SVO credenciados a Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito (RNSVO) do estado de Goiás: Goiânia/GO, Anápolis/GO e Luziânia/GO.
- Participação no encontro da Rede de SVO de Goiás, com palestra de apresentação do SEVO.
- Publicação do Manual de Manejos de Corpos no Contexto da Covid-19: definição dos procedimentos para retorno na realização de necropsia convencional (3ª edição).
- Publicação da Nota Técnica nº23/2023 acerca de exumação de corpos de pessoas que foram a óbito (confirmados ou suspeitos) por covid-19. (17/04/2023)
- Elaboração do documento técnico contendo fluxo envolvendo corpos de pessoas identificadas, mas não acompanhadas ou não reclamadas, junto aos SVO do Brasil. (Em curso)
- Monitoramento e acompanhamento dos indicadores de óbito materno e infantil no SIPLAM.
- Revisão da lista de equipamentos essenciais utilizados pelos SVO.
- Revisão técnica do relatório "Óbitos de pessoas não identificadas registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade no Brasil, 2015 a 2020: construção de um algoritmo para seleção automatizada de registros e descrição do perfil epidemiológico dessas pessoas."
- Revisão do linkage entre Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena - Siasi e Sistema de Informação de Mortalidade – SIM.
- Elaboração do Manual de Vigilância de óbito por causa natural e inespecífica no Brasil. (Em curso)

- Participação e cooperação no Centro de Operações de Emergência em Saúde Yanomami Nacional.
- Participação em reunião do Grupo de Trabalho para o Enfrentamento à Mortalidade Materna, Morbidade Materna Grave e Mortalidade Neonatal no Brasil.
- Documento técnico contendo proposta de atualização do manual de vigilância de óbito infantil e fetal.
- Colaboração em capítulo do Saúde Brasil 2023: Análise dos Padrões Espaciais e Caracterização dos Óbitos Neonatais Precoces no Brasil, por Macrorregião de Saúde.
- Atualização dos contatos de referência das vigilâncias estaduais e municípios das capitais dos óbitos maternos, infantis e fetais e dos RNSVO.
- Planejamento do Encontro Nacional das Vigilâncias do Óbito Materno, Infantil e Fetal e da RNSVO.
- Reunião com os representantes das Vigilâncias do óbito infantil e fetal.
- Reunião com os representantes dos SVO da RNSVO.
- Participação no evento em parceria com a Fundação Bill & Melinda Gates sobre Autópsia minimamente invasiva (AMI) em Moçambique.
- Documento técnico contendo uma proposta para atualização do Guia de Vigilância Epidemiológico do Óbito Materno.
- Elaboração do documento técnico contendo a análise quantitativa dos óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) e avaliação da informação sobre a causa básica deste tipo de óbito por macrorregiões de saúde no período de 2015 a 2020.
- Elaboração do documento técnico contendo Plano de trabalho sobre a proposta de qualificação da Vigilância do Óbito Materno junto às Secretarias Estaduais de Saúde, Secretarias de Saúde de Capitais e Distritos Sanitários Especiais Indígenas (Dsei) visando à notificação oportuna de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil no SIM e redução de causas básicas inespecíficas de óbito.
- Elaboração de modelos de ficha de admissão e prontuários padronizados a serem adotados pelos SVO credenciados a Rede Nacional.
- Reunião com RNSVO para qualificação das fichas a serem adotados pelos SVO credenciados a Rede Nacional.
- Produção do Manual de Orientações para busca ativa de Declarações de Nascido Vivo e de Declarações de Óbito (Em curso)
- Documento técnico contendo proposta de atualização das Fichas de Investigação do Óbito Infantil e Fetal. (em curso)
- Realização do levantamento bibliográfico sobre a organização da vigilância do óbito materno, fetal e infantil, incluindo as fichas de investigação, existentes em outros países.
- Elaboração de indicadores para acompanhamento dos SVO (Em curso)
- Reunião de Planejamento Estratégico com os diretores dos SVO com objetivo de definir o planejamento de 2023.
- Reunião com as vigilâncias estaduais do óbito materno e infantil sobre a notificação oportuna desses óbitos.
- Realização de análise da linha de base dos dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), oriundas dos SVO da RNSVO, para posterior monitoramento comparativo dos SVO, para implementação de ações.
- Reunião com a CG-GRIPE/DEDIT sobre a produção de Nota Técnica a respeito da exumação de corpos – Covid 19.
- Elaboração da minuta de portaria que estabelece os critérios para habilitação dos Serviços de Verificação de Óbito - SVO à Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito – RNSVO (em curso).
- Elaboração da minuta de Portaria que estabelece os critérios de repasse de recurso aos Serviços de Verificação de Óbito - SVO à Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito – RNSVO (em curso)
- Colaboração com o projeto “Trilhas de Aprendizagem em informações e análises epidemiológicas”.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O projeto – modalidade Carta Acordo – com a Fundação Faculdade de Medicina de São Paulo, para treinamentos de patologista que atuam em SVO Credenciados a RNSVO, no método de Autópsia Minimamente Invasiva (AMI), foi prorrogado até outubro de 2023, devido aos impedimentos encontrados na execução do treinamento, dentre eles, o custeio para o treinamento e a liberação dos médicos patologistas de outros vínculos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No ano de 2023 foram capacitados cerca de 12 profissionais da RNSVO referente à Autópsia Minimamente Invasiva (AMI) dos Serviços de Verificação do Óbito.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Quanto às prioridades de governo, destacam-se:

PROGRAMA: 5023 - Vigilância em Saúde

OBJETIVO: 1200 - Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle

Quanto às contribuições ao Plano Estratégico da OPAS, destacam-se os seguintes Resultados Imediatos (RIM) e respectivos indicadores:

6.2 Países e territórios habilitados para estabelecer procedimentos normalizados de trabalho, protocolos ou diretrizes nacionais a fim de fortalecer a resposta dos sistemas de saúde à violência (Indicador 6.2.a: Número de países e territórios que aplicam procedimentos normalizados de trabalho, protocolos ou diretrizes nacionais para a resposta do sistema de saúde à violência, em consonância com as diretrizes do OPAS e do OMS).

15.1 Países e territórios habilitados a fortalecer políticas e leis multissetoriais que promovem a segurança viária e reduzem os fatores de risco relacionados (Indicador 15.1.a: Número de países e territórios que possuem leis ou regulamentos de segurança viária para os cinco principais fatores de risco: velocidade, direção embriagada, uso de capacete em motociclistas, cinto de segurança e uso de dispositivos retenção para crianças).

15.2 Fortalecer a capacidade dos principais setores de prevenir a violência por meio da colaboração multissetorial (Indicador 15.2.a: Número de países e territórios que estão implementando um plano ou política nacional multissetorial para prevenir e responder à violência que abrange pelo menos os setores de saúde, justiça, serviços sociais e educação)

19.4 Países e territórios habilitados para promover a saúde de maneira sistemática dentro e fora do setor saúde. (Indicador 19.4.a: Número de países e territórios que aplicam uma política nacional de promoção da saúde).

20.2 Países e territórios com poderes para adotar e executar planos de ação nacionais para fortalecer a qualidade e a cobertura de estatísticas vitais (Indicador 20.2.a: Número de países e territórios que executam um plano de ação atualizado para fortalecer a qualidade e a cobertura de estatísticas vitais)

26.2 Países e territórios habilitados para executar políticas, planos e estratégias a fim de impulsionar a equidade em saúde. (Indicador 26.2.a: Número de países e territórios que executam políticas, planos e estratégias para impulsionar a equidade em saúde)

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Durante este período tem sido importante o trabalho próximo entre as equipes da SVSA/MS e de NMH-OPAS/OMS o que tem levado a ter sucesso nas ações planejadas neste termo de cooperação. Foram realizados contratos de serviços de especialistas de ampla experiência que tem contribuído no fortalecimento das ações de enfrentamento das DANT. Esta prática tem agilizado os processos solicitados pela SVSA/MS, em consonância com as atividades planejadas. Essa aproximação demonstra constatare necessidade de acompanhamento do PTA por ambas as partes, tanto técnico e quanto administrativa, para auxiliar que as ações realizadas estejam alinhadas com os respectivos RE, especialmente da previsão orçamentária do PTA.

Durante o primeiro semestre de 2023, as atividades programadas foram realizadas. No trabalho conjunto entre a CGIAE/DAENT/SVSA/MS e PHE/OPAS/OMS diversos temas prioritários foram abordados e novas parcerias nacionais e internacionais se estão desenvolvendo. Pode-se destacar o trabalho colaborativo para ter uma Classificação Internacional de Doenças (CID-11) versão comum para os países lusófonos. A CTA-BR-FIC da CGIAE/DAENT/SVSA/MS tem realizado a tradução ao português desta classificação e está trabalhando com a DGS de Portugal e técnicos do Ministério da Saúde de outros países lusófonos. Esta experiência será apresentada na reunião da Família Internacional de Classificação (FIC) organizado pela OMS. O trabalho conjunto que se vem realizando entre CGIAE/DAENT/SVSA/MS e PHE/OPAS/OMS tem como base a comunicação permanente, identificação de prioridades e de grupos parceiros, e sobre todo desenvolver atividades para a atingir a metas definidas.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	5	4	1	85%
2	4	0	4	0%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
3	7	5	2	71%
4	3	2	1	67%
5	4	3	1	75%
Total:	23	14	9	74%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 6,091,121.60
Recursos desembolsados:	US\$ 4,783,310.08
Pendente de pagamento:	US\$ 638,645.82
Saldo:	US\$ 669,165.70